

Profa. Dra. Desirée De Vit Begrow
Emylle Barbosa Bomfim de Almeida
Luana Pinho Ribeiro
UFBA- BAHIA

Palavras chaves: Acolhimento; Surdez; Família.

Introdução

O PAIS – Projeto para Acolhimento, Informação e Suporte à familiares de crianças surdas é uma atividade de extensão (PROEXT-UFBA) destinada à comunidade e visa esclarecer sobre o universo da surdez, promovendo ações que oportunizam um maior contato dos familiares com questões relativas ao desenvolvimento da linguagem, processo educacional e direitos do surdo. O acolhimento é uma das estratégias utilizadas nesta ação e tem alcançado resultados extremamente importantes, principalmente com relação a desconstrução de estereótipos e preconceitos relacionados a surdez.

Objetivos

Oferecer espaço para escuta sensível, respondendo questões trazidas pelos familiares, informando para que possam embasar suas próprias decisões quanto ao direcionamento terapêutico e demais questões que envolvem o sujeito surdo.

Público alvo

Pais, responsáveis, familiares, ou demais integrantes da comunidade surda, a exemplo dos profissionais de saúde e professores, que desejem informação e acolhimento.

Descrição das ações desenvolvidas

O Acolhimento, tal como previsto pelo SUS, é um espaço importante para receber os usuários e fornecer apoio nas questões que envolvem a surdez desde o momento do diagnóstico com as dúvidas e angústias existentes, até a criação de uma rede de apoio para a realização do cuidado à criança surda. Mesmo com o atendimento dispensado à família neste momento inicial, é necessário propiciar escuta às demandas que podem surgir face às especificidades da surdez.

Resultados

Os acolhimentos têm mostrado o quanto o processo de descoberta da perda auditiva e aceitação da condição do filho surdo pode ser confuso pela falta de informações claras e neutras a partir dos profissionais de saúde, pois muitos familiares chegam ao serviço ainda com dúvidas sobre o assunto. Dessa forma, o ambiente tem se tornado palco de profundos diálogos sobre a surdez, a criança surda e o entendimento de seu mundo, além dos sentimentos que envolvem todas essas questões. É perceptível que a língua de sinais ainda tem sido abordada como um recurso não desejável e assim indicada após frustração com relação ao AASI e/ou IC. Assim, somente após optar pelo desenvolvimento oral da criança e não alcançar um nível satisfatório, é que as famílias são alertadas a buscarem essa opção deixando claro a necessidade de esclarecimentos mais amplos e neutros.

Conclusão

É de extrema relevância a criação de espaços de escuta e atenção aos familiares de crianças surdas de forma a propiciar ambiente receptivo e sensível às questões que envolvem a nova realidade ao qual a família está exposta o que pode influenciar todo o desenvolvimento futuro da criança surda.

Referências

1. Lima C, Begrow D, Moura J. PAIS - Projeto para Acolhimento, Informação e Suporte à familiares de crianças surdas. In: Congresso Internacional (1.: 2016: Salvador, BA) Anais [do] IV Seminário de Educação Bilingue para a Surdos: perspectivas da educação bilingue para o século XXI, 14 a 16 de Setembro de 2016 / Organizado por: Sheila Batista Maia Santos Reis da Costa. Salvador: UNEB, 2016. Modo de acesso: <https://visebparasurdos.wordpress.com/> ISSN: 2526-6195.